

LEVANTAMENTO DO POTENCIAL CERAMISTA DE PARELHAS/RN E AS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS DESSA ATIVIDADE PARA A REGIÃO – PARTE 01

Djalma Valério Ribeiro Neto¹

Edson Santos de Medeiros²

Maria Alexsandra Bulcão Fernandes³

Rafaella dos Santos Alves⁴

Recursos Naturais

RESUMO

Dentre as principais atividades econômicas do município de Parelhas/RN, têm-se a indústria de cerâmica vermelha. Observando-se essa atividade, é fácil notar que a indústria ceramista contribui com o processo de desertificação, que na região já ocorre de maneira natural devido a sua localização no semiárido brasileiro. Todavia, existe um paradoxo entre manter a economia funcionando no município e na contramão manter o meio ambiente adequado, como previsto na constituição federal. Dessa maneira, objetivou-se compreender esse paradoxo por meio de pesquisas bibliográficas, estudo em campo e análise do banco de dados gerado neste trabalho. Os resultados mostram que existe um grande número de material considerado como resíduo cerâmico descartado de maneira inapropriada em todo o município, o qual é responsável por uma produção média mensal de 17 milhões de peças.

Palavras-chave: Análise; Economia; Degradação ambiental; Descarte; Resíduo.

INTRODUÇÃO

O município de Parelhas, situado a aproximadamente 240Km da capital potiguar, Natal, está localizado na região Seridó do Rio Grande do Norte, no semiárido brasileiro, e é um dos principais polos ceramistas do Estado (JÚNIOR, 2010). Por possuir essas características geográficas, a região enfrenta efeitos da desertificação, que são potencializados com a atividade ceramista.

De acordo com Araujo (2016), além dos efeitos naturais, a desertificação pode ser causada por ações antrópicas, uma vez que a inter-relação homem-natureza ocasiona mudanças no meio ambiente. O município de Parelhas é um dos maiores produtores de cerâmica vermelha do Estado.

Tal indústria, responsável pela produção de cerâmica vermelha, realiza as fases de extração de matéria-prima, estocagem, processo de fabricação, secagem e queima do material.

Estando responsável por uma extensa área de retirada da cobertura vegetal, seja com a retirada da madeira para utilização nos fornos, seja no descarte dos resíduos gerados pela atividade.

A produção ceramista figura como uma das atividades que mais contribuem para a degradação do Seridó Potiguar (FERNANDES; ALAMINO; ARAUJO, 2014). Atrelado a isso, por se encontrar no semiárido, há uma grande escassez de chuvas, altas temperaturas, uma fina cobertura vegetal, solo pobre, etc.

Objetiva-se com esse trabalho compreender o potencial ceramista do município de Parelhas/RN (em peças) e de que modo essa atividade vem implicando na desertificação da região Seridó do Rio Grande do Norte, identificando regiões com descarte inadequado de resíduos dessa atividade.

METODOLOGIA

Baseada em suportes teóricos com pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e documentos governamentais, além de uma pesquisa em campo, a pesquisa foi realizada no município de Parelhas/RN, localizada no Seridó Potiguar e Semiárido Brasileiro.

Para obtenção dos resultados, pesquisas bibliográficas foram realizadas inicialmente, o que gerou conhecimento a respeito do tema e informações para elaboração e posterior aplicações de um questionário nas empresas de cerâmica vermelha da região alvo do estudo. Com a aplicação desse questionário em campo, foram levantadas informações as quais foram compiladas em uma planilha, e ainda calculados os dados para obtenção de uma média mensal da produção de peças cerâmicas do município. Em seguida, gerou-se gráficos para uma melhor leitura dos dados.

Também em campo, realizou-se uma análise aérea por meio de um Drone das regiões degradadas em Parelhas/RN pela atividade ceramista, com foco no descarte inadequado de resíduos cerâmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo evidenciam que o município de Parelhas/RN é um grande polo de produção de cerâmica vermelha no Rio Grande do Norte, tendo, ao todo, uma

produção média mensal de 17 milhões de peças, fabricadas em um total de 17 empresas em funcionamento no primeiro semestre de 2018.

Com a identificação das fases da indústria de cerâmica vermelha (extração de matéria-prima, estocagem, processo de fabricação, secagem e queima do material) constatou-se que todas as empresas do município realizam a extração da argila (matéria-prima) em municípios circunvizinhos (Acari e Caicó), ambos no Rio Grande do Norte, nos açudes Gargalheiras e Itans, respectivamente. E, a obtenção da madeira para a lenha dos fornos de queima, retirada da vegetação desses dois municípios e do município produtor, Parelhas.

Na pesquisa em campo evidenciou-se ainda, que todos os funcionários (maioria sem ensino médio de escolaridade completo) que atuam nessas empresas são do próprio município, porém, as empresas não divulgaram a quantidade destes trabalhadores. Mas pelo total da produção mensal e o número de empresas em funcionamento, implica dizer que muitas famílias do município possuem renda oriunda dessa atividade.

Evidenciou-se, também, que existe, consideravelmente, uma degradação ambiental, o que pode estar ocasionando na aceleração do processo de desertificação, atuando de maneira antrópica no município de Parelhas no Rio Grande do Norte. Tal fato pode ser comprovado em imagens aéreas (Figura 01) realizadas em algumas regiões do município, pois, além da retirada da cobertura vegetal, ocorre um descarte errôneo de resíduos cerâmicos.



Figura 01 – Degradação ambiental provocada pela indústria ceramista com o descarte de resíduos no município de Parelhas/RN.

Dessa maneira, fica claro que não existe um projeto de reutilização desses resíduos e, muito menos, uma fiscalização ambiental, estando esses rejeitos visivelmente expostos por todo o município, seja na zona rural, seja na zona urbana. Além disso, é nitidamente claro que não há uma conscientização ambiental por parte da indústria.

Com a conjuntura exposta, percebe-se que se faz necessário o levantamento das principais formas de mitigação dos impactos ambientais associados a essa atividade. Bem como a disseminação do conhecimento de técnicas e educação ambiental aos funcionários e responsáveis por essa indústria. E, por fim, a fiscalização por parte dos órgãos públicos.

CONCLUSÕES

Indiscutivelmente a indústria ceramista é uma das responsáveis pela economia do município de Parelhas/RN. Porém, existe um grande desgaste ambiental no município, principalmente no que se refere aos resíduos gerados por essa atividade, os quais estão depositados em uma extensa área, ocasionando no empobrecimento do solo e na retirada da cobertura vegetal, por exemplo.

A realização dessa pesquisa, com a aplicação de questionários em campo, possibilitou a criação de um banco de dados com um conjunto de informações que servem como ponto de partida para aplicações de novos métodos de produção ceramista, bem como de reutilização de resíduos, baseados na realidade social, e em conhecimento de técnicas e educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BACCELLI JÚNIOR, Gilberto. **AVALIAÇÃO DO PROCESSO INDUSTRIAL DA CERÂMICA VERMELHA NA REGIÃO DO SERIDÓ RN**. 2010. 541 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

ARAUJO, Jane Azevedo de. **A percepção da desertificação e da mudança na paisagem no município de Parelhas/RN**. 2016. 138 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2016.

FERNANDES, Francisco Rego Chaves; ALAMINO, Renata de Carvalho Jimenez; ARAUJO, Eliane Rocha. **Recursos Minerais e Comunidade: Impactos humanos. Socioambientais. Econômicos**. Rio de Janeiro: Cetem, 2014. 393 p.